

IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO: ESTUDO REFLEXIVO

Tayná Vieira da Silva¹, Rúbia Neves Ribeiro², Tamara Lima Bezerra³, Aliciane Sobreira Lima⁴, Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira⁵

¹Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Ceará; Especialista em Gestão Hospitalar; Residente em Saúde da Família e Comunidade em Iguatu - CE pela ESP/CE. E-mail: taynavieiradasilva@hotmail.com; ²Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri; Residente em Saúde da Família e Comunidade em Iguatu - CE pela ESP/CE. E-mail: nevesrubia15@gmail.com; ³Fisioterapeuta graduada pelo Centro Regional Vale do Salgado; Residente em Saúde da Família e Comunidade em Iguatu - CE pela ESP/CE. E-mail: tamaraecris1@hotmail.com; ⁴Enfermeira Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC; Preceptora de Núcleo da Residência em Saúde da Família e Comunidade em Iguatu - CE pela ESP/CE. E-mail: aliciane.sobreira@hotmail.com; ⁵Enfermeira Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. E-mail: ingrid_lattes@hotmail.com

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe consigo, o isolamento social, como meio de conter a disseminação do vírus, ocasionando grandes dificuldades no âmbito social e prejuízos mentais à população. A COVID-19 traz condições patológicas difíceis, mas é de suma importância considerar os seus impactos na saúde mental da população, uma vez que a pandemia possui muitos reflexos negativos, necessitando haver uma atenção especial às demandas psicológicas. **Objetivo:** Identificar os impactos da pandemia do COVID-19 na saúde mental da população. **Material e Método:** Configura-se em um estudo reflexivo realizado pelas enfermeiras residentes em Saúde da Família e Comunidade no município de Iguatu-CE, com base nas discussões de casos e leitura de trabalhos científicos realizados durante as Rodas de Conversa no período de março a junho de 2021. **Resultados e Discussão:** No decorrer das discussões, ficou evidenciado como os profissionais de saúde estão sobrecarregados com a responsabilidade depositada neles, diante desta missão árdua que desenvolvem na linha de frente. Com base nas leituras, foi possível ver que as medidas básicas de precaução ao vírus são lavagem das mãos com água e sabão, álcool gel, uso de máscara, distanciamento social e o isolamento social rígido, sendo este último, o que mais tem impactos psíquicos, pois além das pessoas permanecerem em casa, acabam tendo preocupações com a sua renda, acúmulo de atividades domésticas, perda do direito de ir e vir, incerteza da duração do lockdown e o aumento da disseminação de Fake News, uma vez que o tempo ocioso na internet pode gerar o compartilhamento de notícias falsas. Outros agravos são o aumento do estresse, humor deprimido, irritabilidade, ansiedade, medo, raiva, insônia, obsessão, compulsão, dentre outros. **Conclusão:** Os impactos na saúde mental da população são vários, como foi possível identificar neste estudo. Desse modo, para que intervenções neste âmbito sejam efetivas, faz-se necessária que haja uma equipe multidisciplinar que atenda as demandas dos usuários, além de possibilitar clara comunicação acerca da pandemia, além do estabelecimento de teleconsultas com o psicólogo ou outros profissionais capacitados para prestar assistência às pessoas; e incentivo dos órgãos públicos em oferecer condições necessárias aos profissionais para que tais ações possam ser desenvolvidas. **Implicações para a Enfermagem:** É importante ressaltar que a enfermagem é a maior categoria da saúde que compõe a linha de frente no combate à pandemia, estando no cuidado direto e contínuo ao paciente. Destarte, é possível observar a sobrecarga de trabalho que esses profissionais vêm sofrendo e quão prejudicada está a saúde mental deles, sendo necessárias ações que visem a valorização e reconhecimento do seu fundamental trabalho no processo de cuidar.

Descritores: Equipe de Assistência ao Paciente, Saúde Mental, COVID-19.